ATA CONSELHO GERAL 2 | 2021

- ATA -

DATA | HORA	2021.01.29	15.00H	FIM 2021.01.29	16.21H
ORDEM DE TRABALHOS	1 – Aprovação do Regulamento Eleitoral e respetivo Edital relativo à eleição do Reitor; 2 – Constituição da Comissão Eleitoral para a eleição do Reitor; 3 – Fixação do valor das propinas devidas pelos estudantes; 4 – Outros assuntos.			
LOCAL	Aula Magna da UTAD			
PRESENÇAS	António Marquez Filipe Luís Miguel Poiares Pessoa Maduro Maria do Rosário Gambôa Lopes de Carvalho Mário Lopes dos Santos Miguel Pedro Duarte Pinto Rúben Claro da Fonseca Teresa Cristina Costa Leite de Azevedo João Manuel Pereira Barroso João Alexandre Ferreira Abel dos Santos Cabral Cristina Maria Teixeira Saraiva José Alcides Silvestre Peres Daniela Esperança Monteiro da Fonseca Levi Leonido Fernandes da Silva Ana Alexandra Vilela Marta Rio Costa Jorge Ventura Ferreira Cardoso Maria da Conceição Alves Raínho Soares Pereira Maria Emilia Calvão Moreira Silva Raul Manuel Pereira Morais dos Santos Paula Maria Machado Cruz Catarino Luis Miguel Mendes Ferreira Lilia Maria Ribeiro Macieirinha José Fernando Costa Pinheiro Gaspar Coelho Penha Maria José Martins Ferreira José Eduardo Faria Gonçalves			
FALTAS				
ANEXOS	Anexo 1 – Regulamento Eleitoral Anexo 2 – Edital para eleição do Reitor Anexo 3 – Deliberação CG – 1/2021			

------- Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, pelas quinze horas, reuniu, na aula magna da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), o Conselho Geral (CG) desta universidade, com a seguinte ordem de trabalhos (OT): ----------

--------- Ponto Um: Aprovação do Regulamento Eleitoral e respetivo Edital relativo à eleição do Reitor; ----------

--------- Ponto Dois: Constituição da Comissão Eleitoral para a eleição do Reitor; ----------

--------- Ponto Três: Fixação do valor das propinas devidas pelos estudantes; ----------

--------- Ponto Quatro: Outros assuntos. ----------

---------Estiveram presentes na aula magna todos os conselheiros eleitos entre os membros da academia e, em modalidade à distância, através da Plataforma ZOOM-colibri, os sete membros cooptados do CG, através do *link*: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/86450129907?pwd=cFBtTzhoV01lSFpDbkxuMHU4WDZIUT09.

ORDEM DE TRABALHOS

--------- No ponto um da OT, o Presidente do CG-UTAD colocou à discussão do plenário a proposta de Regulamento Eleitoral para a eleição do Reitor, tendo sido aprovada por unanimidade, por todos os membros conselheiros. Nesse seguimento, foram também aprovados, por unanimidade, o calendário eleitoral, e o edital do anúncio público da abertura de processo de candidatura ao cargo de Reitor e respetivos locais de publicitação. ----------

----------No ponto dois da OT, foi aprovada a constituição da Comissão Eleitoral, com os seguintes elementos: Presidente do CG, Conselheiro Luís Miguel Poiares Pessoa Maduro; Secretário do CG, Conselheira Daniela Esperança Monteiro da Fonseca; representante dos funcionários docentes e investigadores, Conselheiro Jorge Ventura Ferreira Cardoso e Conselheira Ana Alexandra Vilela Marta Rio Costa; representante dos funcionários não docentes e não investigadores, Conselheira Lília Maria Ribeiro Macieirinha; e representante dos estudantes, Conselheiro Gaspar Coelho Penha.----------

--------- No ponto três da OT, o CG pronunciou-se sobre a fixação do valor das propinas, para o ano letivo de 2021/2022, relativamente aos estudantes nacionais e internacionais, de cursos técnicos superiores profissionais (CTESPs) e de 1º, 2º e 3º ciclos. O Presidente do CG passou a palavra ao Reitor que apresentou uma proposta de valor da propina semelhante à do ano transato, para estudantes nacionais e internacionais dos diferentes ciclos de estudos, destacando que no anexo II consta um conjunto de incentivos, quer para os casos de agregados familiares que tenham mais do que um estudante matriculado na UTAD, quer para os trabalhadores da UTAD, que podem beneficiar de um incentivo para a sua qualificação académica e profissional. ----------

----------Pronunciando-se acerca dos documentos enviados, o Reitor indicou uma gralha identificada pela Conselheira Ana Alexandra Rio Costa, referindo que será feita a devida correção. Reportando-se concretamente ao anexo relativo aos cursos técnicos profissionais (CTESPs), o Reitor mencionou que a UTAD tem oferecido esses cursos na área da saúde, existindo já um número consistente de estudantes matriculados (70), estando também em curso a assinatura de um acordo com o Instituto Politécnico do Cávado e Vale do Ave (IPCA), para preparar uma proposta conjunta de curso na área da jardinagem, em articulação com o curso de Arquitetura Paisagística; contudo, outras propostas formativas estão a ser equacionadas ao abrigo desta parceria. No caso da propina para os alunos internacionais, o Reitor indicou que a UTAD se posiciona como uma universidade que oferece um valor mais competitivo, quando comparada com outras instituições. No que se refere aos outros ciclos de estudo, o Reitor identificou uma menor procura pelos 2.º ciclos, motivo pelo qual defendeu a manutenção da propina do ano transato. ----------

--------- O Presidente do CG interpelou o plenário para novas intervenções. O Conselheiro José Fernando Costa Pinheiro pediu a palavra, referindo ser uma boa tendência a redução do valor de propina, de 2018 até à data, acrescentando, no entanto, que o valor das bolsas de ação escolar também tem acompanhado essa descida. Referiu, exemplificando, que o valor da propina do 1º ciclo se fixou em 697 euros e o valor da bolsa mínima deixou de cobrir o necessário. Segundo o Conselheiro, o valor da propina deveria ser indexado ao valor da bolsa mínima. O Conselheiro referiu ainda não se opor à fixação do valor de

propina, no entanto suscitou a necessidade de uma reflexão mais alargada sobre a visão estratégica da universidade acerca da ação social escolar, de forma a salvaguardar os estudantes no prosseguimento dos seus ciclos de estudo. ----------

----------O Conselheiro Raul Manuel Pereira Morais dos Santos chamou a atenção para o facto de na proposta apresentada constar o Mestrado Integrado em Engenharia Eletrotécnica e Computadores, o qual deixou de existir em função da alteração do plano de estudos, decorrente do fim dos mestrados integrados. ----------

----------O Reitor respondeu ao Conselheiro José Fernando Costa Pinheiro, informando que a questão da ação social é um assunto de âmbito nacional, alertando que as bolsas são financiadas por fundos europeus ao abrigo do Fundo Social Europeu. Como tal, e caso no futuro os fundos europeus não privilegiem verbas para bolsas, torna-se necessário prever verbas do Orçamento de Estado. Salientou ainda que o aumento da dotação das universidades ao nível do Orçamento de Estado no ensino superior registado nos últimos anos teve como finalidade compensar as Universidades pela redução de propinas, tendo adicionalmente existido um reforço orçamental para aumentar o número de bolsas e o seu valor. Em contraste, mostrou preocupação por não existir dotação orçamental destinada a aumentar a oferta de alojamento para estudantes, nem para a requalificação de espaços letivos e científicos. Em síntese, considerou que se trata de um assunto de dimensão nacional e não propriamente de estratégia da UTAD, e como tal, a questão extravasa a reitoria. Contudo, a UTAD deve continuar a prever mecanismos destinados a situações de emergência, a exemplo do programa UTAD+CONTIGO, ou seja, deve continuar a prever uma dotação orçamental para bolsas de emergência destinadas a situações graves, a exemplo do que aconteceu no anterior período de confinamento devido à COVID-19. ------

----------Em resposta ao Conselheiro Raul Morais dos Santos, o Reitor explicou que a referência ao curso de Engenharia Eletrotécnica indicado no documento citado se justifica pela possibilidade de existirem ainda alunos matriculados que não tenham concluído o mencionado curso, mas iria confirmar a situação. ----------

----------O Presidente do CG perguntou se haveria mais alguma intervenção, dando por aprovada a fixação do valor das propinas, por unanimidade, considerando as sugestões mencionadas. ----------

----------No ponto quatro da OT, procedeu-se à discussão de outros assuntos. Antes de passar a palavra ao Reitor, o Presidente do CG solicitou que ficasse registado em ata um voto de agradecimento ao anterior Conselho Geral e aos membros que terminaram o seu mandato. O Presidente do CG passou depois a palavra ao Reitor para que apresentasse alguns indicadores da UTAD, salientando alguns aspetos estratégicos da universidade para os novos membros cooptados. ----------

---------- Antes da apresentação, o Reitor referiu que, em meados do mês de fevereiro, serão divulgados, pela academia, os regulamentos para a eleição do Diretor de Departamento. Desta forma, quando o futuro Reitor assumir funções poderá auscultar os Diretores de Departamento, no âmbito do processo de nomeação dos Presidentes de Escola. Os órgãos, entretanto, devem manter-se em funções regulares. ----------

---------- De seguida, o Reitor apresentou os principais indicadores da UTAD. Num primeiro momento, expôs dados sobre o orçamento da Universidade para 2021, bem como das suas principais rúbricas, designadamente de receitas próprias, de projetos e de transferências. Enquadrou as questões orçamentais com o contrato celebrado entre as universidades públicas e o governo em novembro de 2019. De seguida, apresentou informação sobre a evolução de estudantes nos seus dois mandatos nos diferentes ciclos de estudos, bem como alguns indicadores de produtividade científica e de atração de fundos comunitários. Por fim, apresentou alguns desafios com que a Universidade se vai confrontar, num período complexo face à crise económica e social que se avizinha. ----------

---------- O Presidente do CG solicitou que fossem colocadas questões e comentários. O Conselheiro Mário Lopes dos Santos endereçou uma palavra de agradecimento ao Reitor pela exposição dos indicadores apresentados, colocando duas perguntas: a primeira relacionada com o aumento da renovação e da valorização docente, interrogando sobre o peso do *inbreeding* na instituição; na segunda pergunta/comentário, o Conselheiro regozijou-se com o aumento das publicações da UTAD, salientando a importância da excelência no aumento da competitividade em matéria de projetos europeus. O Conselheiro questionou o Reitor se existe uma relação entre os núcleos de investigação e a captação de fundos da União Europeia e ou outras instituições internacionais. ----------
------- O Reitor respondeu informando que, em termos de recursos humanos, considerou fundamental dar continuidade ao plano de renovação e de valorização do pessoal docente e não docente, seguindo orientações claras, princípios de equidade e de coesão entre as Escolas. Ainda no que se refere à primeira questão do Conselheiro Mário Lopes dos Santos, o Reitor salientou que, no caso dos concursos para Professores Associados e atendendo a que são concursos internos, sugeriu às Escolas que os júris devem integrar elementos preponderantemente externos devendo, no máximo, integrar um Professor da UTAD além do presidente. No caso dos concursos para Professores Auxiliares, o Reitor considerou ser uma oportunidade para renovar a Universidade e evitar as tendências de *inbreeding*, devendo as propostas de júris considerarem o maior número de elementos exteriores à UTAD. No que se refere à segunda questão colocada, o Reitor confirmou que o aumento considerável de produtividade científica foi alavancado por projetos financiados pelos fundos regionais. No atual quadro comunitário, a UTAD aumentou significativamente o montante em projetos financiados por fundos regionais, graças ao acordo definido no quadro do consórcio da UNorte. Mostrou particular preocupação com as primeiras informações sobre o Plano de Resiliência e de Recuperação que vai ser apresentado publicamente pelo Governo, pois não tem como prioridade as questões do ensino superior e da ciência, referindo que inclusivamente não prevê linhas de financiamento específicas para aumentar a competitividade científica, o que será fundamental para a UTAD manter a trajetória atual de produtividade científica. Em termos do próximo período de programação, o Reitor considerou fundamental prever apoios para a requalificação e capacitação de espaços letivos e científicos, face ao desinvestimento que o ensino superior tem sido objeto em comparação com os países europeus. ----------
--------Em termos de tipologias das publicações, o Reitor referiu que a UTAD se distingue em quatro das áreas científicas previstas no *ranking* de Xangai. Contudo, o desempenho da UTAD em termos de atração de projetos do Horizon 2020 ainda é muito débil. Defendeu que a UTAD deve continuar a estratégia de focalização da investigação em áreas com competências reconhecidas, sendo fundamental consolidar a atração de massa crítica e reforçar a multidisciplinariedade. A título de exemplo, referiu a área emergente de "*one health*", conceito que se associa às questões ambientais, da ciência animal, e até da medicina humana. Adicionalmente, e em termos de oferta educativa, existem novas áreas emergentes em que a UTAD pode ter um papel determinante, como é o caso das ciências gastronómicas e do *design* sustentável. ----------

------- De seguida, o Conselheiro João Alexandre Ferreira Abel Dos Santos Cabral colocou uma questão, lembrando que o contrato de legislatura, referido na apresentação feita pelo Reitor, tem um caderno de encargos que visa corrigir uma série de assimetrias, com metas muito concretas até 2023, razão pela qual não é a dotação adicional de 2% que permitirá uma correção do subfinanciamento crónico do ensino superior uma vez que tem implícito um investimento para atingir aquelas metas, em especial ao nível dos recursos humanos. Feito o enquadramento, o Conselheiro João Cabral perguntou ao Reitor como é que antevê

os próximos tempos em termos do cumprimento das metas do contrato de legislatura, nomeadamente sob o ponto de vista da valorização do corpo docente, sabendo da intermitência dos concursos para o efeito, cuja persecução estará a cargo de um outro Reitor. Numa última questão colocada, o Conselheiro interrogou o Reitor de como é que a universidade se vai renovar, havendo uma oportunidade extraordinária para injetar sangue novo em áreas chave da academia. ----------

---------O Conselheiro Jorge Ventura Ferreira Cardoso tomou a palavra para agradecer os dados apresentados pelo Reitor e enaltecer o trabalho que foi feito em matéria ambiental e sustentabilidade. Nesse seguimento, o Conselheiro sublinhou a necessidade de se pensar a sustentabilidade da oferta educativa, estando esta dependente do binómio qualidade de ensino-investimento em recursos humanos. Salientou, ainda, a urgência de se procurarem novas fontes de investimento para as infraestruturas associadas ao ensino, que carecem da devida renovação e requalificação. ----------

------- O Presidente solicitou um último comentário às últimas intervenções, passando a palavra ao Reitor. O Reitor respondeu ao Conselheiro João Cabral, informando que o contrato de legislatura permitiu à UTAD reforçar o financiamento base durante quatro anos. Numa primeira fase, a UTAD teve um crescimento de 2,4% do orçamento, um montante que é superior ao da maioria das universidades; nos anos seguintes está previsto um aumento de 2% ao ano. Acresce ainda a garantia de não existirem cativações e, adicionalmente, permite o aumento da despesa em massa salarial. Trata-se de um bom acordo que garante estabilidade e previsibilidade, mas em Portugal ainda existe um claro subfinanciamento em relação à média europeia. O Reitor defendeu que a UTAD deve manter com determinação cumprimento do Plano de Renovação e de Valorização dos Docentes, privilegiando as áreas onde existe maior necessidade de recorrer a docentes contratados e em áreas emergentes. Acrescentou que para dar continuidade ao plano definido serão publicados despachos reitorais com as áreas onde a UTAD está a abrir concursos, salvaguardando critérios de equidade e de coesão entre Escolas, de forma a atenuar as assimetrias e privilegiando áreas onde a UTAD recorre a docentes especialmente contratados. Para seguir esta trajetória, a UTAD deve manter a ambição orçamental de 2021, o que exige assegurar os bons resultados de entrada de estudantes e potenciar as oportunidades que se perspetivam no novo quadro comunitário, entre outras, referiu o caso da formação no âmbito das denominadas "*skills for covid*". Dado tratar-se de questões de dimensão nacional, o Reitor alertou para duas questões importantes que estão em discussão pública e que são determinantes para a sustentabilidade da instituição: a discussão da fórmula de financiamento, devendo a UTAD ter especial atenção ao número de estudantes e ao rácio docente/funcionário não docente; um segundo assunto centra-se na discussão lançada pelo Conselho Nacional de Educação sobre a alteração do modelo de acesso. Aumentar a responsabilidade das próprias universidades na escolha dos estudantes e a liberalização do *numerus clausus* pode colocar a UTAD numa posição frágil. Recordou que 70% dos alunos desta instituição são provenientes de outras regiões, caso da área geográfica da bacia do Tâmega e Sousa, podendo estes jovens optar por instituições situadas noutras áreas geográficas. ----------

------- De seguida, o Reitor referiu novamente a preocupação com a falta de verbas do Estado destinadas à capacitação e requalificação das infraestruturas de ensino e investigação. Por outro lado, frisou ainda que as linhas conhecidas sobre o Programa de Resiliência e de Recuperação, bem como as bases do Portugal 2030, parecem não prever verbas para o efeito e mesmo ao nível do alojamento social a situação é delicada, podendo eventualmente haver verbas na modalidade de empréstimos. Como tal, o Reitor alertou para a necessidade de uma liderança forte das Universidades e, em particular, do Conselho

de Reitores, de modo a atrair financiamentos ao abrigo dos fundos previstos para os próximos anos. ----------

------- O Presidente do CG considerou que esta discussão seria interessante para uma próxima reunião do Conselho Geral e passou a palavra à Secretária Geral que apresentou uma breve síntese da nota a enviar à comunidade académica. O presidente do CG fez ainda referência à marcação da próxima reunião, que será agendada para um período posterior à receção das candidaturas a Reitor. ----------

------- Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Geral deu por terminada a reunião, às dezasseis horas e vinte minutos. A presente ata, depois de lida e aprovada, irá ser assinada por mim, Daniela Esperança Monteiro da Fonseca que a secretariei, e pelo Presidente do Conselho Geral, Luís Miguel Poiares Pessoa Maduro.

O Presidente do Conselho Geral da Universidade

Luís Miguel Poiares Pessoa Maduro

A Secretária do Conselho Geral da Universidade

Daniela Esperança Monteiro da Fonseca